

IDB

DESTAQUE BRASIL PESQUISAS

OPINIÃO PÚBLICA E MERCADO

Januária

Período da Pesquisa: 05 de abril de
2026 até 05 de maio de 2026.

Proposta Pesquisa quantitativa

Introdução

A avaliação das políticas públicas municipais constitui instrumento essencial para compreender as necessidades da população, mensurar a efetividade dos serviços ofertados pelo poder público e subsidiar o planejamento de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da sociedade. Nesse contexto, pesquisas de opinião pública representam importante mecanismo de escuta social, permitindo identificar percepções, níveis de satisfação, demandas prioritárias e expectativas dos cidadãos em relação à gestão municipal.

A partir da coleta de dados junto à população residente nos diferentes bairros de Januária, busca-se oferecer um diagnóstico técnico e representativo, capaz de contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas e para a formulação de estratégias de gestão mais alinhadas às demandas da sociedade.

Assim, os resultados obtidos permitem uma leitura qualificada sobre a percepção da população, funcionando como ferramenta de apoio à tomada de decisão, ao planejamento governamental e ao fortalecimento da gestão pública baseada em evidências.

Objetivo: Realizar uma pesquisa de opinião para avaliação das políticas públicas voltadas para Saúde, Educação, Segurança, Saneamento, Atendimento ao cidadão, Transporte público, Eventos e lazer, e Programas sociais em Januária-MG, identificando as principais percepções e expectativas dos munícipes em relação aos serviços ofertados.

Metodologia: Pesquisa quantitativa, através de entrevistas pessoais e domiciliares, com aplicação de questionários estruturados e padronizados junto a amostra representativa da população pesquisada.

Técnica: pesquisa quantitativa.

Margem de erro: a margem de erro é de 5% para mais ou para menos, e o coeficiente de confiança é de 95%. Os estudos científicos se baseiam em pesquisas sobre uma amostra da população. Entretanto, o resultado encontrado em certa quantidade de pessoas para representar a população sofre características da população em geral. Para calcular o tamanho ideal para uma amostra, é preciso definir uma série de valores e substituí-los na forma apropriada.

O coeficiente de confiança, também chamado de “intervalo de confiança”, define

o quanto se pode confiar nos resultados a serem obtidos. O nível de confiança é definido em função do intervalo de confiança (margem de erro). Ele define o nível de certeza de que a pesquisa realmente representa as características da população, considerando a margem de erro escolhida.

Abrangência: Perímetro urbano (sede), bem como distritos comunidades rurais representativas pela densidade populacional ou localização.

Distribuição:

A distribuição dos questionários da presente pesquisa foi estruturada com base nos bairros do município de Januária, considerando o planejamento estratégico como importante instrumento gestor das políticas públicas municipais e mecanismo fundamental para subsidiar ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico local.

A adoção dos bairros escolhidos como critério territorial de organização da amostra fundamenta-se na necessidade de garantir maior precisão estatística e representatividade dos dados coletados, permitindo identificar as especificidades territoriais, socioeconômicas e populacionais existentes nas diferentes áreas do município. Essa estratégia possibilita compreender de maneira mais aprofundada a percepção da população acerca dos serviços públicos ofertados, respeitando as características particulares de cada localidade.

A delimitação territorial utilizada observou a compatibilização entre os bairros e os setores censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), permitindo maior rigor metodológico na distribuição amostral e criando condições para o acompanhamento sistemático dos indicadores sociais, econômicos e da percepção da população sobre as políticas públicas implementadas.

Município de Januária:

O município de Januária, localizado no Norte de Minas Gerais, é uma das cidades mais tradicionais e importantes da região, exercendo papel de destaque econômico, comercial e cultural no médio São Francisco. Segundo dados do IBGE, o município possui uma população de 65.150 habitantes, conforme o Censo de 2022, distribuídos em uma área territorial de 6.661,588 km², resultando em uma densidade demográfica de aproximadamente 9,78 habitantes por km². A população estimada para 2025 é de 67.123 habitantes.

A economia de Januária é fortemente influenciada pelo setor de comércio e serviços, além da agropecuária, que possui grande importância para a geração

de emprego e renda no município. A agricultura familiar, a produção de frutas, mandioca, milho e feijão, bem como a pecuária bovina, fazem parte das principais atividades econômicas locais. O município também possui relevância regional devido à sua localização estratégica às margens do Rio São Francisco, fator que historicamente contribuiu para o desenvolvimento econômico e cultural da cidade.

Segundo o IBGE, o PIB per capita de Januária foi de R\$ 15.970,66 em 2023, refletindo uma economia de porte regional, mas ainda marcada por desafios sociais e estruturais. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,658, considerado médio, evidenciando avanços sociais nas últimas décadas, embora ainda existam demandas importantes nas áreas de saúde, educação, infraestrutura e geração de oportunidades econômicas.

Na área educacional, o município apresenta índice de escolarização de 98,64% para crianças entre 6 e 14 anos, demonstrando importante alcance da educação básica. Apesar disso, o município ainda enfrenta desafios relacionados à qualidade do ensino e ampliação das oportunidades educacionais e profissionais para a população jovem.

Conhecida por sua forte tradição cultural e histórica, Januária se destaca pelas manifestações populares, festas religiosas, culinária típica e pelo turismo ligado ao Rio São Francisco. A cidade é considerada um importante polo regional do Norte de Minas, exercendo influência sobre municípios vizinhos nas áreas de comércio, saúde, educação e serviços públicos.

Apesar do potencial econômico e cultural, Januária ainda enfrenta desafios relacionados à infraestrutura urbana, saneamento básico, geração de emprego e melhoria dos serviços públicos. Nesse contexto, políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável, fortalecimento da economia local e valorização do potencial turístico e cultural do município são fundamentais para promover melhoria da qualidade de vida da população (IBGE Cidades, 2025).

Em um universo de 65.150 habitantes (fonte CENSO 2022).

Data da Pesquisa: 05 de abril de 2026 até 05 de maio de 2026..

QUADRO DESCRITIVO POR QUANTIDADE DE ENTREVISTAS

Quantidade de Entrevistas	Margem de Erro Aproximada	Duração do Trabalho	Valor Total
326	±5.0%	3 dias	R\$ 14.996,00

O valor engloba: Seleção e capacitação da equipe de trabalho; planejamento e execução do trabalho de campo; escrita do relatório e apresentação dos resultados; reprodução do material de campo e relatório; equipamentos necessários para execução do trabalho; transporte, hospedagem e alimentação da equipe de campo e coordenação, conforme o quadro acima, por meio de abordagens casa a casa.

Coordenação
Guilherme Cabral das Chagas
Carolina Cabral das Chagas
Mestra em Geografia pela Unimontes
Doutoranda em Geografia pela Unicamp

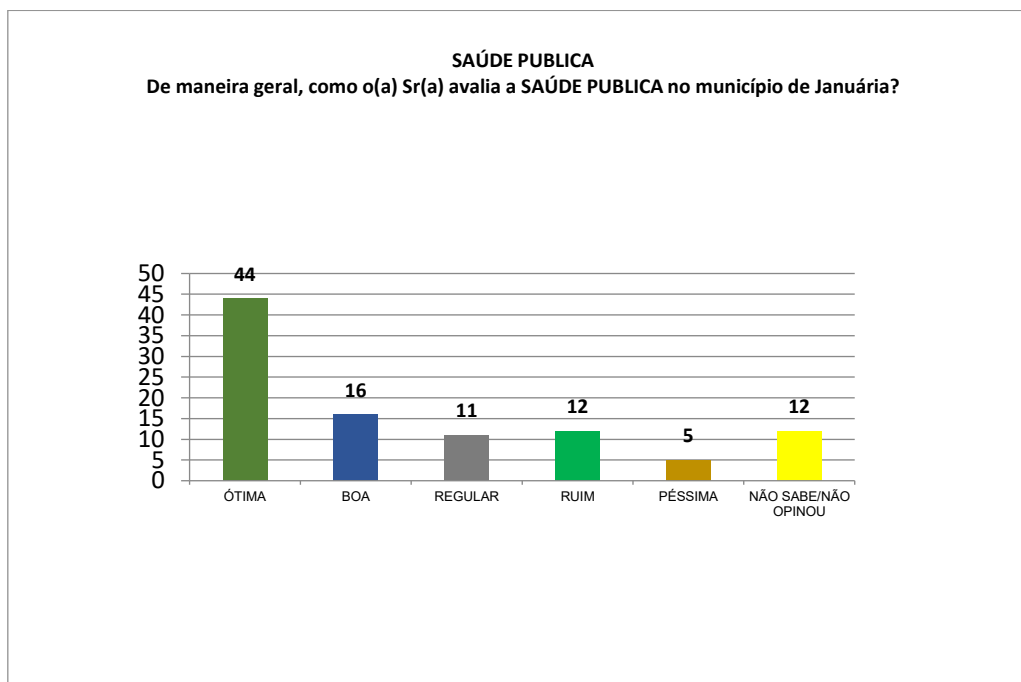
Avaliação da Saúde Pública

Avaliação Geral da Saúde Pública Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Januária avaliou a percepção da população acerca da qualidade dos serviços de saúde pública ofertados pelo município.

Conforme apresentado no Gráfico 1, a maior parte dos entrevistados classificou a saúde pública municipal como **ótima (44,0%)**, seguida pelas avaliações **boa (16,0%)**, **ruim (12,0%)**, **não sabe/não opinou (12,0%)**, **regular (11,0%)** e **péssima (5,0%)**.

Gráfico 1 – Avaliação da Saúde Pública no Município de Januária



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente positiva da população em relação à saúde pública municipal. A soma das avaliações favoráveis, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **60,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam **17,0%**.

A participação de **11,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parte da população reconhece avanços nos serviços de saúde ofertados pelo município, mas ainda identifica limitações relacionadas ao acesso a consultas

especializadas, realização de exames, disponibilidade de medicamentos, infraestrutura das unidades e tempo de espera para atendimento.

O percentual de **12,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar representa uma parcela relevante da população e pode estar associado à baixa utilização recente dos serviços públicos de saúde ou à ausência de experiências suficientes para formular uma avaliação mais objetiva.

De maneira geral, os resultados indicam que a saúde pública municipal apresenta avaliação amplamente favorável perante a população de Januária. Contudo, a presença de avaliações negativas e regulares evidencia a importância da continuidade dos investimentos e do aprimoramento das políticas públicas voltadas à manutenção da qualidade dos serviços prestados e à ampliação do acesso à assistência em saúde.

Avaliação da Saúde Pública por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca da saúde pública, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 1 – Avaliação Positiva da Saúde Pública por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Centro	60,0
Zona Rural	54,0

Os resultados demonstram níveis elevados de aprovação da saúde pública nas localidades pesquisadas. O maior índice de avaliação positiva foi observado no **Centro (60,0%)**, indicando percepção bastante favorável da população em relação aos serviços de saúde ofertados pelo município.

A **Zona Rural (54,0%)** também apresentou elevado nível de aprovação, evidenciando que a maioria dos moradores reconhece aspectos positivos relacionados ao atendimento médico, funcionamento das unidades de saúde, atuação dos profissionais e qualidade da assistência prestada. Entretanto, os

percentuais de avaliações regulares e negativas indicam a existência de desafios relacionados à acessibilidade, disponibilidade de serviços especializados e atendimento das comunidades mais afastadas.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a saúde pública municipal apresenta avaliação positiva tanto na área urbana quanto na área rural. Os resultados reforçam a importância da continuidade dos investimentos em saúde pública, buscando manter os elevados níveis de aprovação observados e ampliar ainda mais a qualidade e a acessibilidade dos serviços ofertados à população.

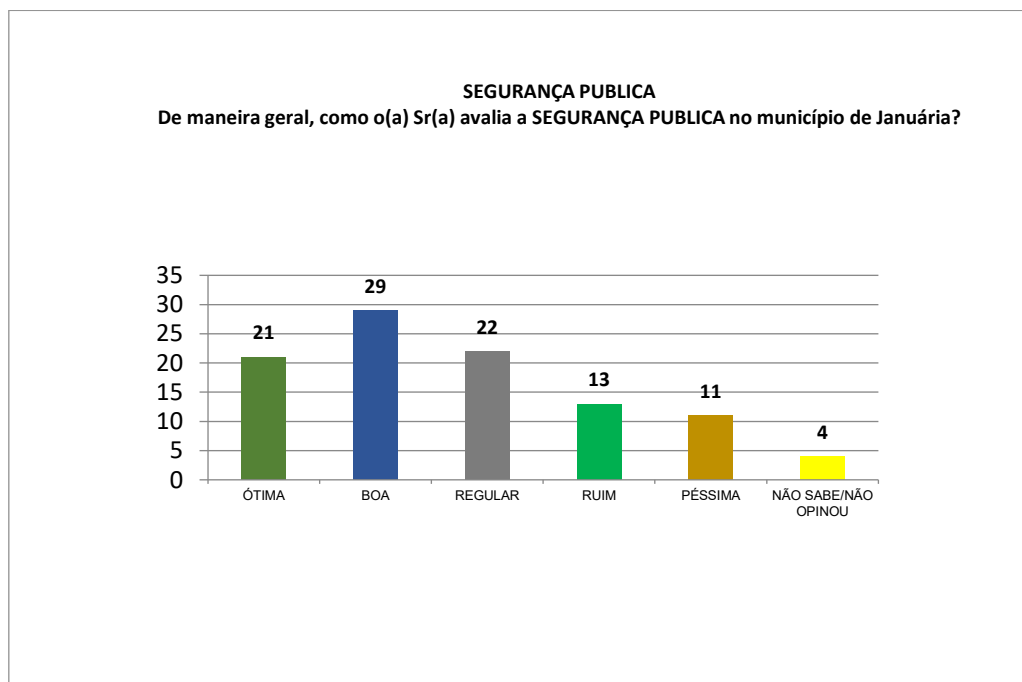
Avaliação da Segurança Pública

Avaliação Geral da Segurança Pública Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Januária avaliou a percepção da população acerca das condições de segurança pública no município.

Conforme apresentado no Gráfico 3, a maior parte dos entrevistados classificou a segurança pública como **boa (29,0%)**, seguida pelas avaliações **regular (22,0%)**, **ótima (21,0%)**, **ruim (13,0%)**, **péssima (11,0%)** e **não sabe/não opinou (4,0%)**.

Gráfico 3 – Avaliação da Segurança Pública no Município de Januária



Os resultados demonstram uma percepção moderadamente positiva da população em relação à segurança pública municipal. A soma das avaliações favoráveis, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **50,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam **24,0%**.

A participação de **22,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parcela significativa da população reconhece avanços nas ações de segurança pública, mas ainda identifica desafios relacionados ao policiamento preventivo, combate à criminalidade, sensação de segurança e efetividade das ações voltadas à proteção dos cidadãos.

O percentual de apenas **4,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar demonstra que a maioria da população possui percepção formada sobre as condições de segurança pública no município.

De maneira geral, os resultados indicam que a segurança pública municipal apresenta avaliação relativamente favorável perante a população de Januária. Entretanto, a presença de avaliações negativas e regulares evidencia a importância da continuidade das ações voltadas ao fortalecimento do policiamento, prevenção da criminalidade, ampliação da sensação de segurança e integração entre os órgãos responsáveis pela proteção da população.

Avaliação da Segurança Pública por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca da segurança pública, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 3 – Avaliação Positiva da Segurança Pública por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Zona Rural	50,0
Centro	48,0

Os resultados demonstram níveis semelhantes de aprovação da segurança pública entre as localidades pesquisadas. O maior índice de avaliação positiva foi observado na **Zona Rural (50,0%)**, indicando percepção favorável dos moradores em relação à atuação das forças de segurança e às ações voltadas à proteção da população rural.

O **Centro (48,0%)** também apresentou elevado nível de aprovação, evidenciando que parcela significativa dos moradores reconhece aspectos positivos relacionados ao policiamento, à prevenção da criminalidade e à sensação de segurança no município.

Apesar dos resultados favoráveis, os percentuais de avaliações negativas observados em ambas as localidades demonstram a existência de desafios relacionados ao combate à criminalidade, fortalecimento do policiamento

preventivo, ampliação da presença das forças de segurança e melhoria da sensação de proteção da população.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a segurança pública municipal apresenta avaliação positiva tanto na área urbana quanto na área rural. Os resultados reforçam a importância da continuidade dos investimentos e ações voltadas ao fortalecimento da segurança pública, buscando manter os níveis de aprovação observados e ampliar a proteção dos cidadãos em todas as regiões do município.

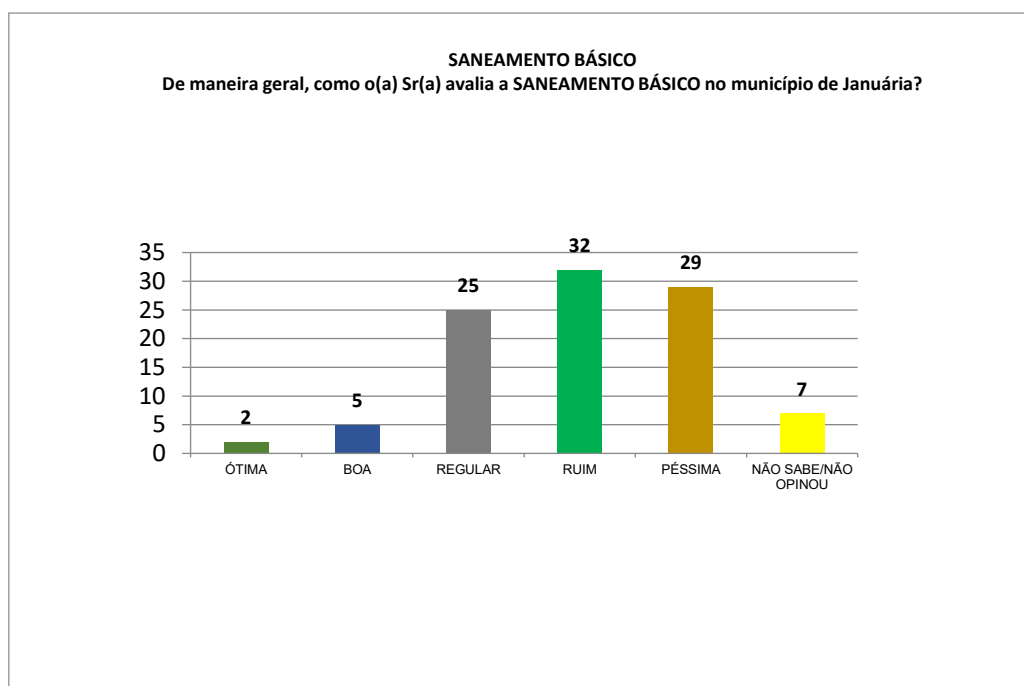
Avaliação do Saneamento Básico

Avaliação Geral do Saneamento Básico Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Januária avaliou a percepção da população acerca da qualidade dos serviços de saneamento básico ofertados pelo município, incluindo abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana, limpeza pública e manejo de resíduos sólidos.

Conforme apresentado no Gráfico 4, a maior parte dos entrevistados classificou o saneamento básico como **ruim (32,0%)**, seguida pelas avaliações **péssima (29,0%)**, **regular (25,0%)**, **não sabe/não opinou (7,0%)**, **boa (5,0%)** e **ótima (2,0%)**.

Gráfico 4 – Avaliação do Saneamento Básico no Município de Januária



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente negativa da população em relação ao saneamento básico municipal. A soma das avaliações negativas, representadas pelas categorias “ruim” e “péssima”, alcança **61,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações positivas, correspondentes às categorias “ótima” e “boa”, totalizam apenas **7,0%**.

A participação de **25,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parcela significativa da população reconhece a existência dos serviços de

saneamento, mas considera que ainda existem limitações importantes relacionadas à cobertura, qualidade e eficiência da infraestrutura sanitária do município.

Os resultados sugerem desafios relacionados ao abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana, limpeza pública, descarte adequado de resíduos sólidos e manutenção da infraestrutura sanitária.

O percentual de **7,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar representa uma parcela reduzida da população, demonstrando que a maioria dos moradores possui percepção formada acerca das condições do saneamento básico no município.

De maneira geral, os resultados evidenciam a necessidade de fortalecimento dos investimentos em infraestrutura sanitária e ampliação da qualidade dos serviços ofertados, buscando melhorar as condições de saúde pública, qualidade de vida e desenvolvimento urbano do município.

Avaliação do Saneamento Básico por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca do saneamento básico, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 4 – Avaliação Positiva do Saneamento Básico por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Zona Rural	18,0
Centro	16,0

Os resultados demonstram baixos níveis de aprovação do saneamento básico em todas as localidades pesquisadas. O maior índice de avaliação positiva foi observado na **Zona Rural (18,0%)**, embora permaneça em patamar reduzido, evidenciando que a percepção predominante dos moradores continua sendo crítica em relação aos serviços ofertados.

O **Centro (16,0%)** apresentou índice semelhante de aprovação, mas acompanhado por elevados percentuais de avaliações negativas. Os resultados sugerem que os moradores identificam limitações relacionadas à infraestrutura urbana, drenagem pluvial, rede de esgotamento sanitário, coleta de resíduos sólidos e qualidade dos serviços prestados.

Em ambas as localidades, os percentuais de avaliações negativas superaram amplamente as avaliações positivas, demonstrando que o saneamento básico figura entre os setores mais críticos avaliados pela população do município.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que os desafios relacionados ao saneamento básico estão presentes tanto na área urbana quanto na área rural. Os resultados reforçam a importância da ampliação dos investimentos em infraestrutura sanitária, melhoria dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, fortalecimento da limpeza pública e desenvolvimento de ações voltadas à melhoria das condições ambientais e de saúde da população.

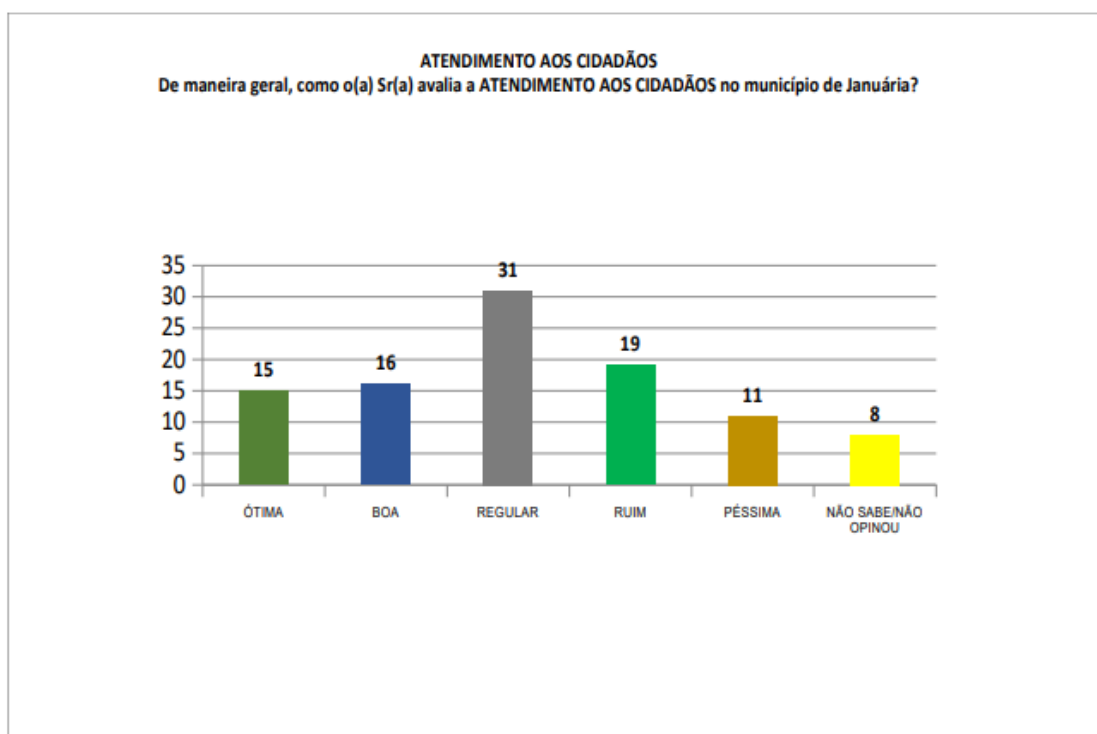
Avaliação do Atendimento aos Cidadãos

Avaliação Geral do Atendimento aos Cidadãos

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Januária avaliou a percepção da população acerca da qualidade do atendimento aos cidadãos prestado pela administração pública municipal.

Conforme apresentado no Gráfico 5, a maior parte dos entrevistados classificou o atendimento aos cidadãos como regular (31,0%), seguida pelas avaliações ruim (19,0%), boa (16,0%), ótima (15,0%), péssima (11,0%) e não sabe/não opinou (8,0%).

Gráfico 5 – Avaliação do Atendimento aos Cidadãos no Município de Januária



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente intermediária da população em relação ao atendimento prestado pela administração pública municipal. A soma das avaliações positivas, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança 31,0% das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam 30,0%. A elevada participação de 31,0% de avaliações classificadas como “regular” indica que parcela significativa da população reconhece o funcionamento dos serviços públicos municipais, mas entende que ainda existem limitações

relacionadas à eficiência administrativa, agilidade dos processos, acessibilidade dos serviços e capacidade de resolução das demandas apresentadas pelos cidadãos.

O percentual de 8,0% de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar representa uma parcela reduzida da população, demonstrando que a maioria dos moradores possui percepção formada acerca da qualidade do atendimento prestado pela administração municipal.

De maneira geral, os resultados indicam que o atendimento aos cidadãos apresenta avaliação intermediária perante a população de Januária, marcada pelo equilíbrio entre os percentuais de aprovação e insatisfação. Os dados reforçam a importância da continuidade das ações voltadas à modernização administrativa, qualificação dos servidores, ampliação dos canais de atendimento e melhoria da eficiência dos serviços prestados à população.

Avaliação do Atendimento aos Cidadãos por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca do atendimento aos cidadãos, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 5 – Avaliação Positiva do Atendimento aos Cidadãos por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Zona Rural	29,0
Centro	27,0

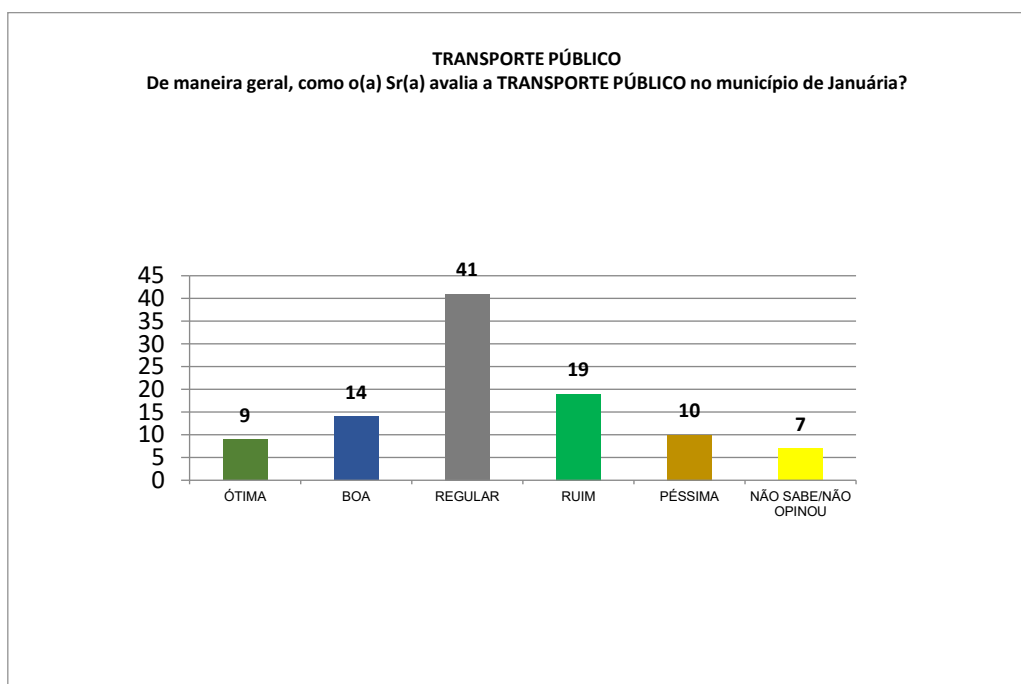
Os resultados demonstram níveis semelhantes de aprovação do atendimento aos cidadãos nas localidades pesquisadas. O maior índice de avaliação positiva foi observado na Zona Rural (29,0%), indicando percepção ligeiramente mais favorável dos moradores em relação à qualidade dos serviços públicos prestados pela administração municipal.

O Centro (27,0%) apresentou resultado bastante próximo, evidenciando que parcela significativa dos moradores reconhece aspectos positivos relacionados à cordialidade, acessibilidade e funcionamento dos serviços públicos municipais. Apesar disso, os elevados percentuais de avaliações classificadas como “regular” — 35,0% no Centro e 34,0% na Zona Rural — demonstram que grande parte da população entende que os serviços públicos funcionam de maneira satisfatória, mas ainda necessitam de melhorias relacionadas à agilidade dos atendimentos, redução da burocracia, comunicação institucional e capacidade de resolução das demandas apresentadas pelos cidadãos.

Além disso, os percentuais de avaliações negativas permanecem expressivos em ambas as localidades, alcançando 26,0% no Centro e 25,0% na Zona Rural, evidenciando a existência de desafios relacionados à eficiência administrativa, ao acesso aos serviços públicos e à qualidade do atendimento prestado à população.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que o atendimento aos cidadãos apresenta avaliação predominantemente intermediária tanto na área urbana quanto na área rural. Os resultados reforçam a importância da continuidade das ações voltadas à modernização administrativa, qualificação dos servidores, ampliação dos canais de atendimento e fortalecimento da capacidade de resposta da administração pública às demandas da população.

Avaliação do Transporte Público do Município de Januária.



A pesquisa de opinião pública realizada no município de **Januária – Minas Gerais** avaliou a percepção da população acerca da qualidade do **transporte público municipal**, buscando compreender a opinião dos moradores sobre acessibilidade, disponibilidade do serviço, qualidade da frota, pontualidade, segurança, conforto e eficiência do deslocamento oferecido à população.

De acordo com os dados apresentados no gráfico, a maior parte dos entrevistados classificou o **transporte público como “regular”**, representando **41,0%** das respostas. Em seguida, **19,0%** avaliaram os serviços como **ruins**, enquanto **14,0%** classificaram o transporte como **bom**. Já **10,0%** consideraram os serviços **péssimos**, **9,0%** avaliaram o transporte público como **ótimo**, e **7,0%** responderam **“não sabe/não opinou”**.

Os resultados demonstram uma **percepção predominantemente intermediária da população de Januária em relação ao transporte público municipal**, marcada pelo predomínio da avaliação “regular”. O percentual de **41,0% de avaliações “regular”** indica que parcela significativa da população reconhece a existência e funcionamento do serviço, porém entende que ainda existem limitações relacionadas à frequência dos transportes, cobertura das rotas, qualidade dos veículos, pontualidade e conforto.

Além disso, os percentuais de **9,0% de avaliações “ótima”** e **14,0% de avaliações “boa”**, somando **23,0% das respostas**, demonstram um nível moderado de aprovação do transporte público no município.

Por outro lado, os **19,0% de avaliações “ruim”** e os **10,0% de avaliações “péssima”**, totalizando **29,0% das respostas**, revelam uma parcela significativa da população insatisfeita, indicando possíveis desafios relacionados à insuficiência de horários, precariedade da infraestrutura, baixa cobertura territorial e limitações operacionais do sistema de transporte.

O percentual de **7,0% de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar** representa uma parcela reduzida do levantamento, sugerindo que a maioria dos participantes possui percepção formada sobre os serviços de transporte oferecidos no município.

Diante desse cenário, os resultados apontam para uma **avaliação predominantemente intermediária do transporte público no município de Januária**, marcada pela coexistência de avaliações moderadas, críticas relevantes e aprovação parcial dos serviços.

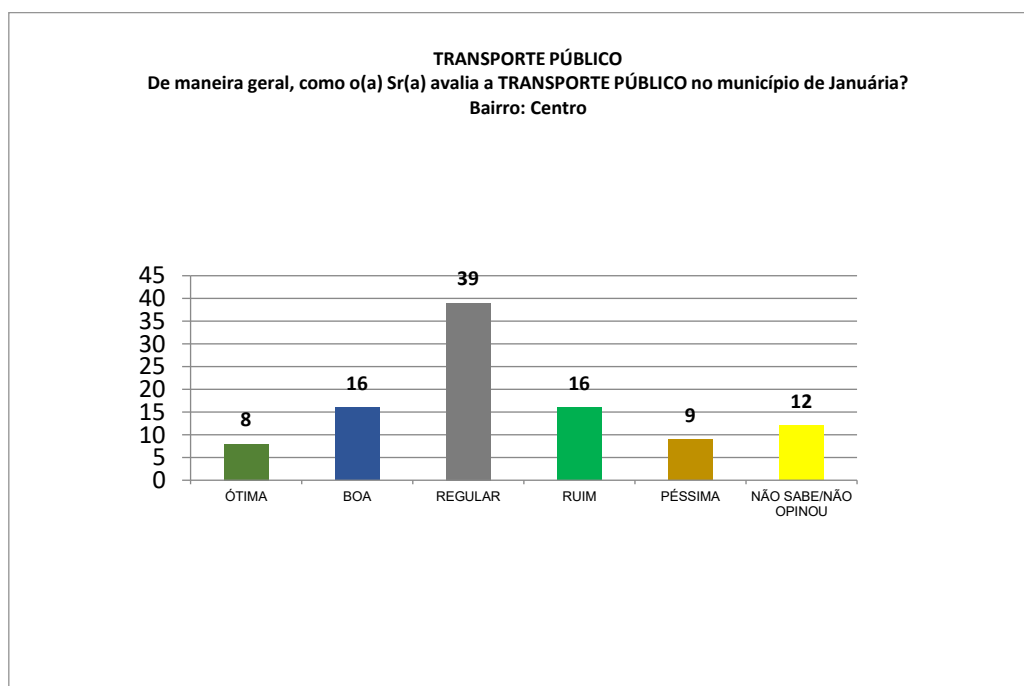
Avaliação do Transporte Público

Avaliação Geral do Transporte Público Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Januária avaliou a percepção da população acerca da qualidade do transporte público ofertado no município.

Conforme apresentado no Gráfico 6, a maior parte dos entrevistados classificou o transporte público como **regular (41,0%)**, seguida pelas avaliações **ruim (19,0%)**, **boa (14,0%)**, **péssima (10,0%)**, **ótima (9,0%)** e **não sabe/não opinou (7,0%)**.

Gráfico 6 – Avaliação do Transporte Público no Município de Januária



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente intermediária da população em relação ao transporte público municipal. A soma das avaliações positivas, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **23,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam **29,0%**.

A elevada participação de **41,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parcela significativa da população reconhece a existência e o funcionamento do serviço, mas entende que ainda existem limitações

relacionadas à frequência dos veículos, cobertura das rotas, qualidade da frota, pontualidade, acessibilidade e conforto dos usuários.

O percentual de **7,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar representa uma parcela reduzida da população, sugerindo que a maioria dos moradores possui percepção formada acerca da qualidade do transporte público municipal.

De maneira geral, os resultados indicam que o transporte público apresenta avaliação predominantemente intermediária perante a população de Januária. Os dados evidenciam a necessidade de aperfeiçoamento dos serviços, especialmente em aspectos relacionados à mobilidade urbana, ampliação das rotas, frequência dos veículos e qualidade operacional do sistema de transporte.

Avaliação do Transporte Público por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca do transporte público, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 6 – Avaliação Positiva do Transporte Público por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Zona Rural	25,0
Centro	24,0

Os resultados demonstram níveis bastante semelhantes de aprovação do transporte público entre as localidades pesquisadas. O maior índice de avaliação positiva foi observado na **Zona Rural (25,0%)**, indicando percepção ligeiramente mais favorável dos moradores em relação à qualidade dos serviços ofertados.

O **Centro (24,0%)** apresentou resultado praticamente equivalente, evidenciando que parcela dos moradores reconhece aspectos positivos relacionados à disponibilidade do serviço, acessibilidade e atendimento das necessidades de deslocamento da população.

Apesar disso, os elevados percentuais de avaliações classificadas como “regular” — **39,0% no Centro e 40,0% na Zona Rural** — demonstram que grande parte da população considera que o serviço funciona de forma satisfatória, mas ainda necessita de melhorias relacionadas à frequência dos veículos, cumprimento dos horários, qualidade da frota e cobertura das rotas.

Além disso, os percentuais de avaliações negativas permanecem relevantes, alcançando **24,0% no Centro e 22,0% na Zona Rural**, evidenciando desafios relacionados à mobilidade urbana e rural, acessibilidade, infraestrutura viária e eficiência operacional do sistema de transporte público.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que o transporte público apresenta avaliação predominantemente intermediária tanto na área urbana quanto na área rural. Os resultados reforçam a importância da continuidade dos investimentos em mobilidade, ampliação da cobertura do serviço, melhoria da qualidade da frota e fortalecimento das políticas públicas voltadas ao transporte coletivo municipal.

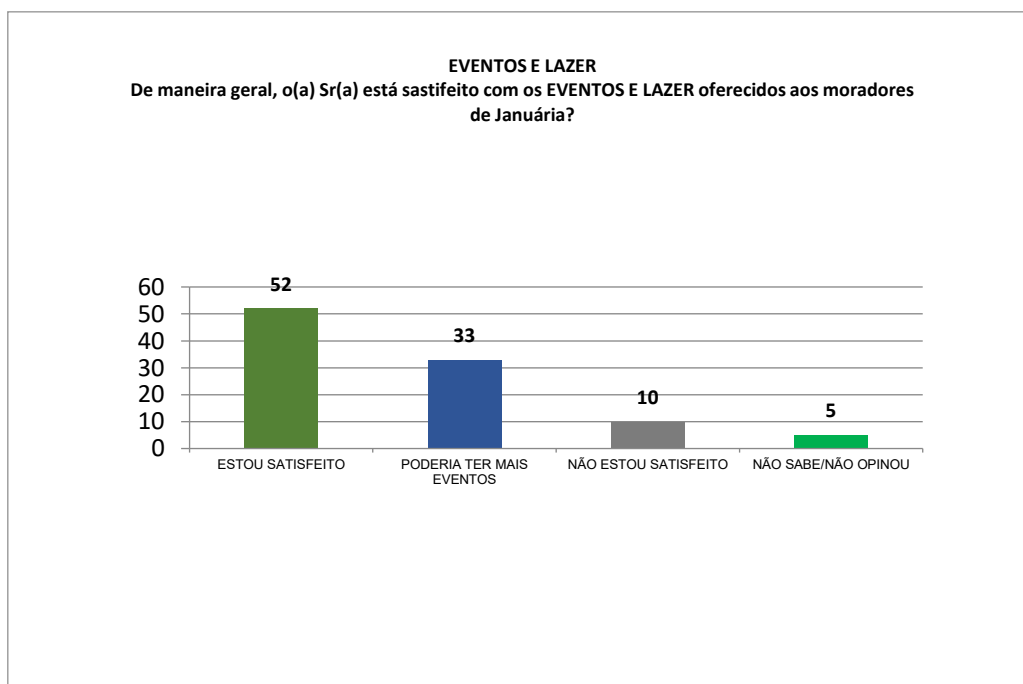
Avaliação dos Eventos e Lazer

Avaliação Geral dos Eventos e Lazer

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Januária avaliou o nível de satisfação da população em relação aos eventos e opções de lazer oferecidos aos moradores.

Conforme apresentado no Gráfico 7, a maior parte dos entrevistados afirmou estar **satisfeita com os eventos e opções de lazer (52,0%)**. Em seguida, **33,0%** consideraram que o município poderia oferecer mais eventos, enquanto **10,0%** declararam não estar satisfeitos. Além disso, **5,0%** responderam que não sabiam ou preferiram não opinar.

Gráfico 7 – Avaliação dos Eventos e Lazer no Município de Januária



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente positiva da população em relação aos eventos e atividades de lazer oferecidos pelo município. O percentual de **52,0%** de entrevistados satisfeitos evidencia que mais da metade da população reconhece positivamente as iniciativas culturais, recreativas, esportivas e festivas promovidas no município.

Entretanto, o percentual de **33,0%** de moradores que afirmaram que poderia haver mais eventos demonstra a existência de uma demanda relevante por

ampliação da oferta, diversificação das atividades e fortalecimento das políticas públicas voltadas à cultura, entretenimento e convivência comunitária.

Os **10,0%** de entrevistados que declararam não estar satisfeitos indicam que ainda existem desafios relacionados à quantidade, frequência, acessibilidade ou qualidade das atividades ofertadas à população.

O percentual de apenas **5,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar demonstra que a maioria da população possui percepção formada sobre os eventos e espaços de lazer disponíveis no município.

De maneira geral, os resultados indicam que os eventos e opções de lazer apresentam avaliação favorável perante a população de Januária. Contudo, a expressiva parcela de moradores que deseja maior oferta de atividades evidencia oportunidades para ampliação e fortalecimento das ações culturais, esportivas e recreativas desenvolvidas pelo município.

Avaliação dos Eventos e Lazer por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca dos eventos e opções de lazer ofertados pelo município, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de entrevistados que declararam estar satisfeitos com os eventos e atividades de lazer disponíveis.

Tabela 7 – Satisfação com Eventos e Lazer por Localidade

Localidade	Satisfeito (%)
Zona Rural	51,0
Centro	50,0

Os resultados demonstram elevados níveis de satisfação em ambas as localidades pesquisadas. O maior índice foi observado na **Zona Rural (51,0%)**, indicando percepção ligeiramente mais favorável da população em relação aos eventos e opções de lazer promovidos pelo município.

O **Centro (50,0%)** apresentou resultado praticamente equivalente, evidenciando que metade dos moradores entrevistados está satisfeita com as atividades culturais, recreativas, esportivas e festivas ofertadas à população.

Apesar dos resultados positivos, observa-se que uma parcela significativa dos moradores considera que poderia haver mais eventos, alcançando **32,0% no Centro** e **34,0% na Zona Rural**. Esse cenário demonstra que existe demanda por maior frequência, diversidade e descentralização das atividades culturais e recreativas promovidas pelo município.

Os percentuais de insatisfação permanecem relativamente reduzidos, correspondendo a **12,0% no Centro** e **11,0% na Zona Rural**, indicando que as avaliações negativas representam uma parcela minoritária da população.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que os eventos e opções de lazer apresentam avaliação positiva tanto na área urbana quanto na área rural. Os resultados reforçam a importância da manutenção das políticas públicas voltadas à cultura, esporte e lazer, bem como da ampliação das atividades ofertadas, buscando atender às expectativas da população e ampliar o acesso às oportunidades de convivência e entretenimento em todas as regiões do município.

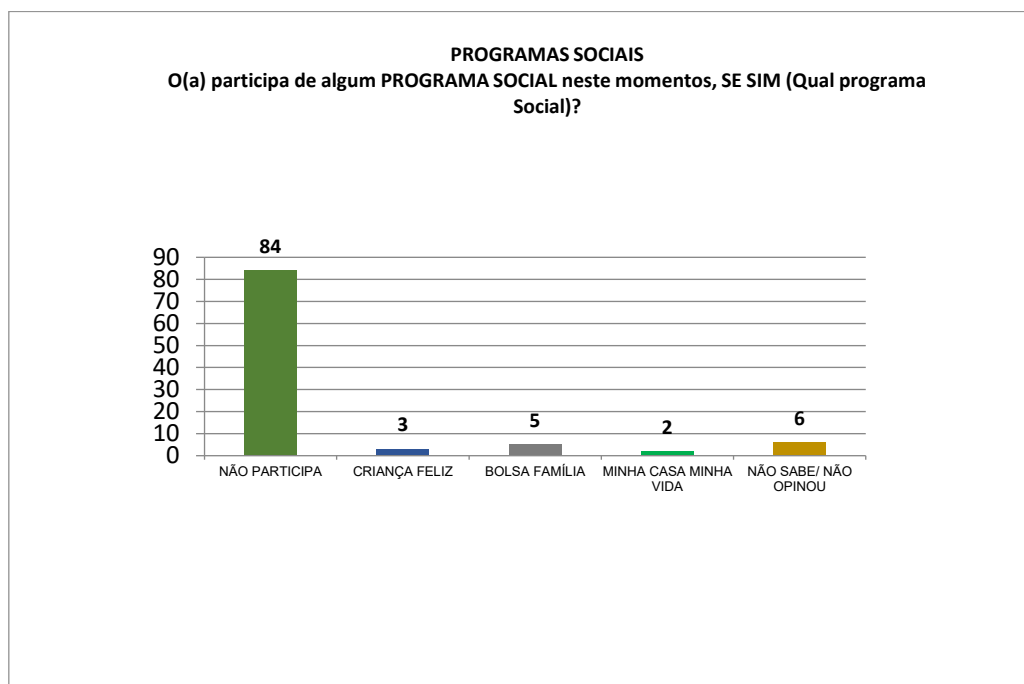
Avaliação dos Programas Sociais

Avaliação Geral dos Programas Sociais

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Januária avaliou a participação da população em programas sociais ofertados pelos governos federal, estadual e municipal, buscando compreender o alcance das políticas públicas de assistência social entre os moradores.

Conforme apresentado no Gráfico 8, a ampla maioria dos entrevistados (**84,0%**) afirmou não participar de programas sociais. Entre aqueles que declararam receber algum benefício, o programa mais citado foi o **Bolsa Família (5,0%)**, seguido pelo **Criança Feliz (3,0%)** e pelo **Minha Casa Minha Vida (2,0%)**. Além disso, **6,0%** dos entrevistados responderam que não sabiam ou preferiram não opinar.

Gráfico 8 – Participação da População em Programas Sociais no Município de Januária



Os resultados demonstram uma baixa participação da população em programas sociais no município. O elevado percentual de moradores que declararam não participar de benefícios sociais sugere que grande parte dos entrevistados não depende diretamente das políticas assistenciais ou não se enquadra nos critérios de elegibilidade dos programas existentes.

Entre os programas identificados, destaca-se o **Bolsa Família**, que aparece como o principal mecanismo de assistência social acessado pela população, evidenciando sua importância no apoio à renda familiar, combate à pobreza e promoção da segurança alimentar.

Os programas **Criança Feliz** e **Minha Casa Minha Vida** apresentaram participação mais restrita, refletindo seus públicos-alvo específicos. O primeiro está voltado ao acompanhamento do desenvolvimento infantil e fortalecimento dos vínculos familiares, enquanto o segundo possui foco no acesso à moradia. O percentual de **6,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar pode estar relacionado ao desconhecimento sobre os programas existentes ou à ausência de informações suficientes para uma avaliação mais precisa.

De maneira geral, os resultados apontam para uma predominância da não participação em programas sociais no município de Januária. Contudo, a presença de beneficiários demonstra a importância da manutenção das políticas públicas voltadas à transferência de renda, assistência familiar e habitação para os grupos em situação de vulnerabilidade social.

Participação em Programas Sociais por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na participação da população em programas sociais, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de entrevistados que declararam **não participar de programas sociais**, indicador que apresentou maior uniformidade entre as localidades avaliadas.

Tabela 8 – Percentual de Moradores que Não Participam de Programas Sociais por Localidade

Localidade	Não Participa (%)
Centro	86,0
Zona Rural	84,0

Os resultados demonstram que ambas as localidades pesquisadas apresentam predominância de moradores que não participam de programas sociais, com

percentuais superiores a 80,0%. Essa distribuição sugere relativa homogeneidade na baixa adesão aos benefícios assistenciais entre as diferentes regiões do município.

A maior proporção de moradores não beneficiários foi observada no **Centro (86,0%)**, indicando menor dependência das políticas de assistência social entre os entrevistados dessa localidade. A **Zona Rural (84,0%)** apresentou percentual semelhante, embora com presença ligeiramente maior de beneficiários dos programas avaliados.

Em relação aos programas específicos, observa-se predominância do **Bolsa Família** em ambas as localidades, especialmente na **Zona Rural (8,0%)**, onde foi registrado o maior percentual de beneficiários. Esse resultado evidencia a relevância das políticas de transferência de renda para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica nas comunidades rurais.

No **Centro**, além da participação do Bolsa Família (**6,0%**), destacou-se o programa **Minha Casa Minha Vida (4,0%)**, evidenciando a importância das políticas habitacionais para parte da população urbana. Já o programa **Criança Feliz** apresentou participação reduzida em ambas as localidades, alcançando **2,0% no Centro e 3,0% na Zona Rural**.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a participação em programas sociais permanece reduzida em todo o município. Entretanto, os dados evidenciam a importância da manutenção e fortalecimento das políticas públicas voltadas à transferência de renda, habitação e assistência familiar, especialmente para os grupos populacionais em situação de maior vulnerabilidade econômica e social.

Conclusão Geral da Pesquisa

A presente pesquisa de opinião pública teve como objetivo avaliar a percepção da população do município de Januária acerca das principais políticas públicas e serviços ofertados à comunidade, abrangendo as áreas de saúde, educação, segurança pública, saneamento básico, atendimento aos cidadãos, transporte público, eventos e lazer e programas sociais.

Os resultados obtidos demonstram que a população possui uma percepção heterogênea em relação aos serviços públicos avaliados, evidenciando tanto áreas com elevado nível de satisfação quanto setores que demandam maior atenção por parte da administração pública municipal.

Na área da saúde pública, observou-se uma avaliação amplamente favorável, destacando-se como um dos setores mais bem avaliados da pesquisa. A predominância de avaliações positivas demonstra que parcela significativa da população reconhece a qualidade dos serviços ofertados, embora ainda existam desafios relacionados ao acesso a consultas especializadas, exames, medicamentos e ampliação da cobertura dos atendimentos.

A educação pública apresentou avaliação moderadamente positiva, marcada pela predominância de avaliações regulares e favoráveis. Os resultados indicam que a população reconhece os avanços alcançados pela rede pública de ensino, mas também identifica oportunidades de melhoria relacionadas à infraestrutura escolar, recursos pedagógicos, valorização dos profissionais e qualidade do ensino ofertado.

Em relação à segurança pública, os dados revelaram uma percepção positiva da população, com avaliações favoráveis superando as negativas. Esse resultado sugere reconhecimento das ações desenvolvidas na área, embora permaneçam demandas relacionadas ao fortalecimento do policiamento preventivo, combate à criminalidade e ampliação da sensação de segurança dos moradores.

O saneamento básico destacou-se como o setor com os maiores índices de insatisfação identificados na pesquisa. A predominância de avaliações negativas evidencia desafios relacionados à infraestrutura sanitária, abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana, limpeza pública e manejo de resíduos sólidos. Os resultados indicam a necessidade de investimentos e ações prioritárias voltadas à melhoria das condições sanitárias e ambientais do município.

O atendimento aos cidadãos apresentou avaliação predominantemente intermediária, caracterizada pelo equilíbrio entre avaliações positivas e negativas e pela predominância de respostas classificadas como regulares. Esse cenário demonstra que a população reconhece o funcionamento dos serviços administrativos municipais, mas também percebe limitações relacionadas à eficiência, agilidade, acessibilidade e capacidade de resolução das demandas apresentadas pelos cidadãos.

O transporte público também apresentou avaliação intermediária, marcada pela predominância de avaliações regulares e por índices de insatisfação superiores aos de aprovação. Os resultados indicam desafios relacionados à frequência dos veículos, cobertura das rotas, qualidade da frota, pontualidade e acessibilidade, evidenciando a necessidade de aperfeiçoamento dos serviços de mobilidade ofertados à população.

A avaliação dos eventos e opções de lazer revelou um cenário amplamente positivo. Mais da metade dos entrevistados declarou estar satisfeita com as atividades culturais, esportivas, recreativas e festivas promovidas no município. Entretanto, parcela expressiva da população demonstrou interesse na ampliação da quantidade e diversidade dos eventos realizados, indicando oportunidades para fortalecimento das políticas públicas voltadas à cultura, esporte e lazer.

No que se refere aos programas sociais, verificou-se que a ampla maioria da população não participa de benefícios governamentais. Entre os programas identificados, destacaram-se o Bolsa Família, o Criança Feliz e o Minha Casa Minha Vida, evidenciando a relevância dessas políticas para famílias em situação de vulnerabilidade econômica e social. Apesar da baixa participação geral, os resultados demonstram a importância da manutenção e fortalecimento das ações de assistência social direcionadas aos grupos que mais necessitam.

A análise comparativa entre as localidades pesquisadas revelou diferenças pouco expressivas entre o Centro e a Zona Rural na maior parte dos temas avaliados. De modo geral, ambas as regiões apresentaram percepções semelhantes quanto à qualidade dos serviços públicos, demonstrando que os desafios e avanços observados no município são compartilhados por diferentes segmentos da população. Ainda assim, alguns indicadores sugerem a necessidade de atenção especial às demandas das comunidades rurais,

especialmente em áreas relacionadas ao acesso a serviços públicos e infraestrutura.

Em síntese, os resultados da pesquisa demonstram que o município de Januária apresenta desempenho satisfatório em áreas como saúde pública, segurança pública e eventos e lazer, enquanto enfrenta desafios mais significativos nos setores de saneamento básico, transporte público e atendimento aos cidadãos. A educação pública, por sua vez, apresenta avaliação intermediária, com espaço para avanços contínuos.

Dessa forma, a pesquisa constitui importante instrumento de diagnóstico e planejamento, oferecendo subsídios para a formulação, monitoramento e aperfeiçoamento das políticas públicas municipais. Os resultados apresentados podem contribuir para a tomada de decisões da administração pública, orientando investimentos e ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da população, ao fortalecimento dos serviços públicos e à promoção de um desenvolvimento municipal mais equilibrado, eficiente e inclusivo para os cidadãos de Januária.